

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

Addis Ababa, Ethiopia

P. O. Box 3243
5517844

Telephone: 5517 700

Fax:

Website: www.au.int

SC26317 – 92/92/34/10

CONFERÊNCIA DA UNIÃO
Trigésima Sexta Sessão Ordinária
9-10 de Fevereiro de 2020
Adis Abeba, ETIÓPIA

Assembly/AU/19(XXXIII)Rev.1
Original : Inglês

RELATÓRIO ANUAL SOBRE A CAMPANHA DA UA PARA ERRADICAR O
CASAMENTO INFANTIL, POR SUA EXCELÊNCIA
PRESIDENTE EDGAR CHAGWA LUNGU,
PRESIDENTE DA REPÚBLICA DA ZÂMBIA
E
LÍDER DA CAMPANHA PARA ERRADICAR O CASAMENTO INFANTIL
EM ÁFRICA

**EXCELÊNCIAS,
DISTINTOS CONVIDADOS**

TODOS OS PAÍSES AFRICANOS ENFRENTAM O DESAFIO DO CASAMENTO INFANTIL, UMA PRÁTICA TRADICIONAL NOCIVA QUE PRIVA AS RAPARIGAS DA SUA EDUCAÇÃO, SAÚDE E DO SEU FUTURO. EM ÁFRICA, AS ALTAS TAXAS DE CASAMENTO INFANTIL COMBINADAS COM UMA POPULAÇÃO EM RÁPIDO CRESCIMENTO PODEM TER CONSEQUÊNCIAS HUMANAS E DE DESENVOLVIMENTO DEVASTADORAS.

PARA ESTE EFEITO, TENHO O PRAZER DE APRESENTAR O PROGRESSO E O SUCESSO DA CAMPANHA DA UNIÃO AFRICANA (UA) PARA ERRADICAR O CASAMENTO INFANTIL EM ÁFRICA, DA QUAL TIVE A HONRA DE SER NOMEADO LÍDER AFRICANO EM 2017. ESTE BREVE RELATÓRIO CENTRAR-SE-Á PRINCIPALMENTE NAS ACTIVIDADES E REALIZAÇÕES DA CAMPANHA PARA ERRADICAR O CASAMENTO INFANTIL EM ÁFRICA REFERENTES AO PERÍODO DE 2018 A 2019. A ERRADICAÇÃO DO CASAMENTO INFANTIL É ESSENCIAL PARA QUE O CONTINENTE AFRICANO CONCRETIZE A SUA AGENDA 2063 E OS OBJECTIVOS GLOBAIS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E PERMITIR QUE MILHÕES DE RAPARIGAS TENHAM A OPORTUNIDADE DE DESFRUTAR UMA VIDA MELHOR E REALIZAR TODO O SEU POTENCIAL. AJUDA IGUALMENTE A EVITAR CUSTOS ECONÓMICOS SIGNIFICATIVOS RELACIONADOS COM A FERTILIDADE, SAÚDE, NUTRIÇÃO, EDUCAÇÃO E RENDIMENTOS NÃO SÓ PARA AS NOIVAS, MAS TAMBÉM PARA AS SUAS FAMÍLIAS E PARA OS PAÍSES ONDE A PRÁTICA PREVALECE.

COMO UM DOS MANDATOS DA CAMPANHA, OS ESTADOS-MEMBROS LANÇARAM CAMPANHAS ESPECÍFICAS NOS SEUS RESPECTIVOS PAÍSES. ESTES LANÇAMENTOS SÃO ESSENCIAIS PARA O REFORÇO DA ADVOCACIA CONTRA O CASAMENTO INFANTIL A NÍVEL NACIONAL. TEM SIDO INSPIRADOR VER OS ESTADOS-MEMBROS MOSTRAREM-SE TÃO EMPENHADOS NA ERRADICAÇÃO DESTA PRÁTICA NOCIVA NOS SEUS RESPECTIVOS PAÍSES. GOSTARIA DE INFORMAR QUE A CAMPANHA DA UA FOI LANÇADA ATÉ AGORA EM 29 PAÍSES (BENIN, BURKINA FASO, CAMARÕES, CHADE, CÔTE D'IVOIRE, REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO, EGIPTO, ERITREIA, ETIÓPIA, GÂMBIA, GANA, GUINÉ-CONACRI, QUÉNIA, LESOTO, LIBÉRIA, MADAGÁSCAR, MALAWI, MALI, MAURITÂNIA,

MOÇAMBIQUE, NÍGER, NIGÉRIA, SENEGAL, SIERRA LEONE, SUDÃO, TANZÂNIA, UGANDA, ZÂMBIA E ZIMBABWE).

APROVEITO ESTA OPORTUNIDADE PARA INCENTIVAR OUTROS ESTADOS-MEMBROS A LANÇAR IGUALMENTE A CAMPANHA A NÍVEL NACIONAL, MOBILIZAR AS COMUNIDADES E ASSUMIR A APROPRIAÇÃO E A RESPONSABILIDADE DE ERRADICAR O CASAMENTO INFANTIL. AGORA OLHO PARA TODOS VÓS E FAÇO AS SEGUINTE PERGUNTAS: PODEMOS REALMENTE DAR-NOS AO LUXO DE NÃO ERRADICAR O CASAMENTO INFANTIL? PODEMOS VIRAR A CABEÇA E AGIR COMO SE FOSSE UMA NORMA SOCIAL ACEITÁVEL?

**EXCELÊNCIAS,
DISTINTOS CONVIDADOS,**

A UA REALIZOU UMA AVALIAÇÃO REFERENTE AO PERÍODO 2016 - 2018 PARA VERIFICAR ATÉ QUE PONTO A CAMPANHA PROGREDIU E SE TEVE IMPACTO, SE É QUE TEVE ALGUM, NO CONTINENTE. ESTA AVALIAÇÃO VISA ORIENTAR A NOVA FASE DE 5 ANOS DA CAMPANHA. A AVALIAÇÃO OBSERVOU QUE A CAMPANHA TEM SIDO EFICAZ NA IMPLEMENTAÇÃO DE ALGUNS DOS SEUS MANDATOS PRINCIPAIS. ISSO TEM SIDO PRINCIPALMENTE NA ADVOCACIA E NO DESENVOLVIMENTO DE CAPACIDADES A NÍVEL CONTINENTAL, É EVIDENTE PELO AUMENTO ANUAL DO NÚMERO DE ESTADOS-MEMBROS QUE LANÇAM A CAMPANHA PARA ERRADICAR O CASAMENTO INFANTIL E PELO NÚMERO DE EVENTOS DE SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE ALTO NÍVEL ORGANIZADOS DESDE A AVALIAÇÃO DE 2016.

A CAMPANHA TEM MOSTRADO FORÇA NA ORGANIZAÇÃO E COORDENAÇÃO DE REUNIÕES DE ALTO NÍVEL PARA TRAZER AS QUESTÕES DO CASAMENTO INFANTIL À TONA E INFLUENCIAR GOVERNOS E PARTES INTERESSADAS A TOMAREM MEDIDAS PARA ERRADICAR O CASAMENTO INFANTIL. ISSO FOI DESTACADO NAS OUTRAS SECÇÕES DO RELATÓRIO. CONTUDO, É NECESSÁRIO MAIS ANÁLISE PARA VINCULAR OS RESULTADOS, RESOLUÇÕES E COMPROMISSOS DOS ESTADOS-MEMBROS NESTAS REUNIÕES DE ALTO NÍVEL ÀS POSSÍVEIS MUDANÇAS OU IMPACTOS A NÍVEL DOS ESTADOS-MEMBROS. ISSO É IMPORTANTE PARA

DEMONSTRAR COMO ESTAS REUNIÕES CULMINAM COM RESULTADOS REAIS E MUDANÇAS NO TERRENO.

**EXCELÊNCIAS,
DISTINTOS CONVIDADOS,**

ENQUANTO A COMISSÃO DA UNIÃO AFRICANA REALIZA VISITAS DE ROTINA AOS ESTADOS-MEMBROS PARA MONITORIZAR O PROGRESSO ALCANÇADO APÓS O LANÇAMENTO, É IMPORTANTE QUE ESSAS VISITAS SEJAM ORIENTADAS PELOS PLANOS DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO. ESSES PLANOS IRÃO GARANTIR QUE AS VISITAS SEJAM REALIZADAS ATEMPADA E ESTRATEGICAMENTE PARA A DOCUMENTAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DOS COMPROMISSOS ASSUMIDOS PELOS ESTADOS-MEMBROS, E IRÃO RECOLHER DOCUMENTOS SOBRE O PROGRESSO ALCANÇADO APÓS O LANÇAMENTO E OUTROS DADOS DOS PAÍSES. FERRAMENTAS NORMALIZADAS E UM MODELO DE RELATÓRIO DEVEM SER DESENVOLVIDOS E UTILIZADOS PELA EQUIPA DA CAMPANHA PARA GARANTIR A CONSISTÊNCIA DA RECOLHA DE DADOS E DOS RELATÓRIOS DE MONITORIZAÇÃO. ALÉM DISSO, UMA BASE DE DADOS DA CAMPANHA DESENVOLVIDA DURANTE A REUNIÃO DE REVISÃO DE 2016 DEVE SER ACTUALIZADA DE FORMA ROTINEIRA PARA FORNECER INFORMAÇÕES HISTÓRICAS SOBRE A CAMPANHA E ORIENTAR A GESTÃO DO CONHECIMENTO EM TODA A EQUIPA DA CAMPANHA. É NECESSÁRIO, PORTANTO, QUE A UA TRABALHE EM ESTREITA COLABORAÇÃO COM AS INSTITUIÇÕES NACIONAIS, ESPECIALMENTE OS MINISTÉRIOS RESPONSÁVEIS PELAS QUESTÕES DE GÉNERO, PARA QUE OS RESULTADOS DA CAMPANHA SEJAM UM VERDADEIRO REFLEXO DOS PASSOS POSITIVOS QUE ESTÃO A SER DADOS NOS RESPECTIVOS PAÍSES.

**EXCELÊNCIAS,
DISTINTOS CONVIDADOS**

APÓS A AVALIAÇÃO ACIMA MENCIONADA, OS EXCELENTÍSSIMOS SENHORES MINISTROS APROVARAM A DECISÃO DE PRORROGAR A CAMPANHA POR MAIS 5 ANOS (2019 - 2023) E DESENVOLVER UMA ESTRATÉGIA ABRANGENTE SOBRE A NOVA FASE DA CAMPANHA, DELINEANDO CLARAMENTE UM PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO, TEORIA DE MUDANÇA E UM QUADRO DE RESPONSABILIZAÇÃO,

A FIM DE FORTALECER O TRABALHO DA CAMPANHA NO CONTINENTE. ISSO FOI FEITO DURANTE A 3ª SESSÃO DO COMITÉ TÉCNICO ESPECIALIZADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, TRABALHO E EMPREGO REALIZADA EM ADIS ABEBA, ETIÓPIA, DE 1 A 5 DE ABRIL DE 2019

SOMOS TODOS RESPONSÁVEIS POR GARANTIR QUE PRÁTICAS NOCIVAS TAIS COMO O CASAMENTO INFANTIL E A MUTILAÇÃO GENITAL FEMININA NÃO ESTEJAM MAIS NO NOSSO VOCABULÁRIO. O ÚNICO VOCABULÁRIO QUE DEVE EXISTIR PARA AS NOSSAS RAPARIGAS É SOBRE A EDUCAÇÃO, GARANTINDO QUE ELAS ESTEJAM SEGURAS, SAUDÁVEIS E QUE FREQUENTEM A ESCOLA PARA TORNAREM-SE AS MULHERES QUE ASPIRAM SER. O NOVO PLANO ESTRATÉGICO IRÁ ENVOLVER OS PAPÉIS DE DIFERENTES PARTES INTERESSADAS, TAIS COMO OS ESTADOS-MEMBROS, LÍDERES RELIGIOSOS E TRADICIONAIS, COMUNIDADES ECONÓMICAS REGIONAIS, JOVENS, ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL, INCLUINDO COMUNIDADES DE BASE E PARCEIROS DE DESENVOLVIMENTO, ENTRE OUTROS.

EXCELENCIAS,

DISTINTOS CONVIDADOS,

NÃO OBSTANTE NUMEROSAS REALIZAÇÕES DA CAMPANHA, A ERRADICAÇÃO DO CASAMENTO INFANTIL É UMA BATALHA DIFÍCIL QUE REQUER UM ESFORÇO COLECTIVO. COMO NOS CONCENTRAMOS NA PREVENÇÃO E NO FIM DO CASAMENTO INFANTIL, DEVEMOS IGUALMENTE NOS CONCENTRAR NOS ALTOS NÍVEIS DE GRAVIDEZES DAS ADOLESCENTES E NA NECESSIDADE DE GARANTIR QUE ELAS TENHAM ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA. AS RAPARIGAS QUE TORNARAM-SE MÃES DEVEM TER A OPORTUNIDADE DE SEREM READMITIDAS NAS ESCOLAS, POIS TÊM O DIREITO DE CONCLUIR A SUA EDUCAÇÃO. PORTANTO, APELO-VOS, MEUS COLEGAS, A NÃO DESISTIREM DESSAS RAPARIGAS OU VIRAREM-LHES AS COSTAS, MESMO QUE ELAS TENHAM FILHOS ENQUANTO ELAS PRÓPRIAS SÃO CRIANÇAS. PERMITAM-LHES, ATRAVÉS DAS VOSSAS POLÍTICAS E PROGRAMAS, OBTER A EDUCAÇÃO DE QUE TANTO NECESSITAM PARA EVITAR A POBREZA INTERGERACIONAL PARA OS SEUS PRÓPRIOS FILHOS. MERECEM ESTA OPORTUNIDADE PORQUE NEGAR-LHES A READMISSÃO NA ESCOLA E NÃO CONSEGUIR LIDAR COM O ESTIGMA ASSOCIADO

À MATERNIDADE PRECOCE, COMPROMETE AINDA MAIS A SUA VIDA E A DOS SEUS FILHOS.

**EXCELÊNCIAS,
DISTINTOS CONVIDADOS,**

GOSTARIA DE DESTACAR UM EVENTO FUNDAMENTAL QUE SE APROXIMA EM JUNHO DE 2020 PARA COINCIDIR COM O DIA DA CRIANÇA AFRICANA - A 3ª CIMEIRA DAS RAPARIGAS AFRICANAS SOBRE A ERRADICAÇÃO DO CASAMENTO INFANTIL. O EVENTO IRÁ ABORDAR TEMAS SOBRE TOLERÂNCIA ZERO EM RELAÇÃO À VIOLÊNCIA DE GÊNERO, INCLUINDO O *HASHTAG* DA CAMPANHA SOBRE "BASTA COM O SILÊNCIO" EM TORNO DAS RAPARIGAS QUE ESTÃO A SER FERIDAS DE QUALQUER FORMA, PARTICULARMENTE AS RAPARIGAS EM SITUAÇÕES DE CONFLITO E HUMANITÁRIAS E RAPARIGAS COM DEFICIÊNCIA, QUE MUITAS VEZES SÃO INVISÍVEIS.

HOJE, MAIS DE UMA EM CADA TRÊS JOVENS MULHERES EM ÁFRICA CASARAM NA INFÂNCIA, E UMA EM CADA DEZ ANTES DO SEU 15º ANIVERSÁRIO. SEGUNDO A UNICEF, LEVARIA PELO MENOS UM SÉCULO PARA ERRADICAR A PRÁTICA, A MENOS QUE FOSSEM TOMADAS MEDIDAS URGENTES. PORTANTO, INCENTIVO OS MEUS COLEGAS A REFORÇAR AS ESTRATÉGIAS NACIONAIS PARA ERRADICAR O CASAMENTO INFANTIL E ALINHÁ-LAS COM A POSIÇÃO COMUM AFRICANA PARA ERRADICAR O CASAMENTO INFANTIL; CRIAR LEIS ESPECÍFICAS PARA PROCESSAR TODAS AS PARTES QUE PROMOVEREM O CASAMENTO INFANTIL; ALOCAR OS RECURSOS NECESSÁRIOS PARA MANTER AS NOSSAS RAPARIGAS E OS RAPAZES NA ESCOLA E INCENTIVAR ESSE POTENCIAL QUE TÊM PARA SI PRÓPRIOS E PARA A NAÇÃO COMO UM TODO. ESTES SERÃO A BASE DA CAMPANHA DA UA PARA ERRADICAR O CASAMENTO INFANTIL PARA ALÉM DE 2018 E IRÃO AJUDAR-NOS A ALCANÇAR O NOSSO OBJECTIVO DE ERRADICAR ESTAS PRÁTICAS NOCIVAS.

OBRIGADO PELA VOSSA ATENÇÃO!

AFRICAN UNION UNION AFRICAINE

African Union Common Repository

<http://archives.au.int>

Organs

Assembly Collection

2020-02-10

Annual Report on the AU Campaign to end Child Marriage by His Excellency President Edgar Chagwa Lungu, President of the Republic of Zambia and Leader on Ending Child Marriage in Africa

African Union

DCMP

<https://archives.au.int/handle/123456789/8982>

Downloaded from African Union Common Repository